

Um percurso de abertura

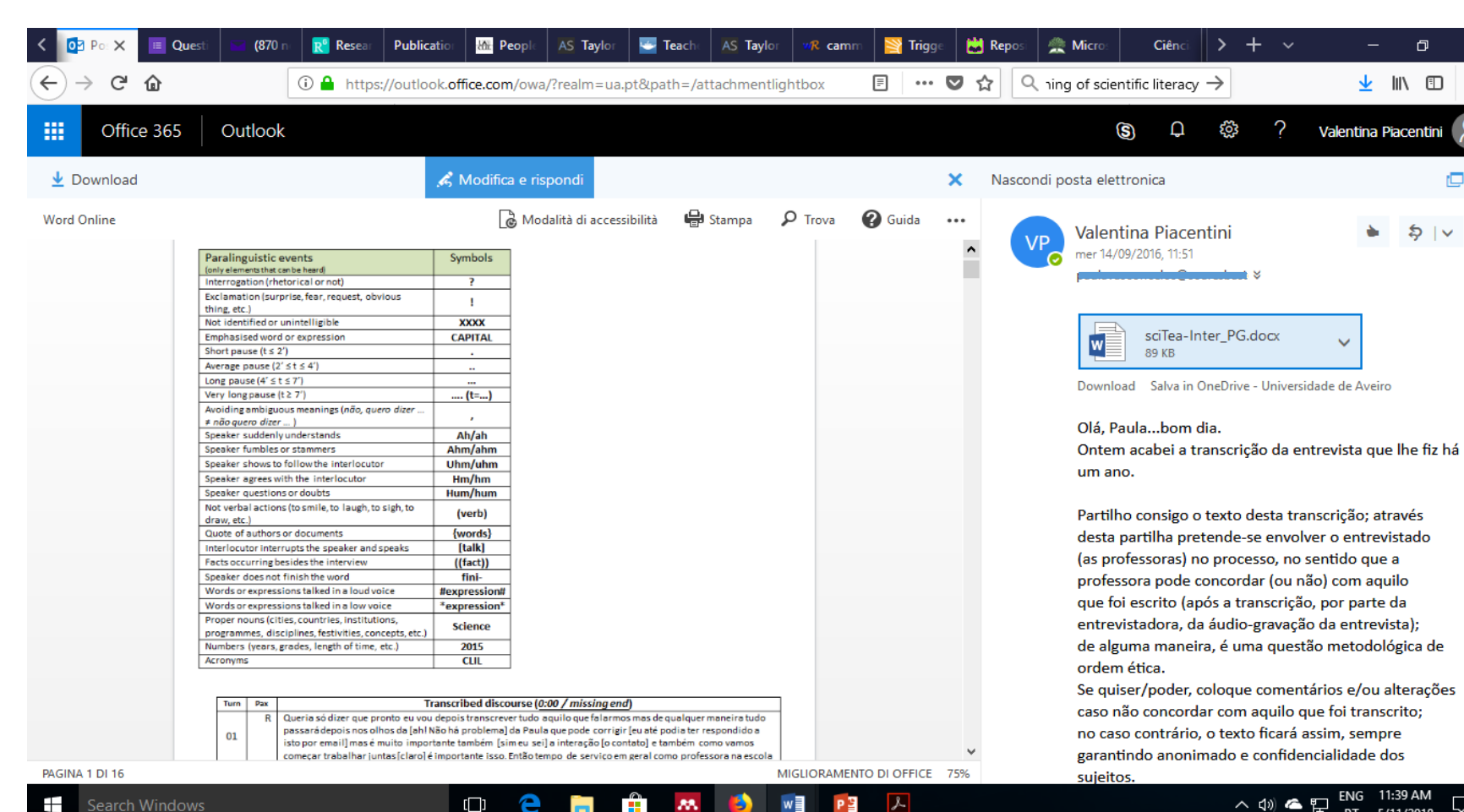
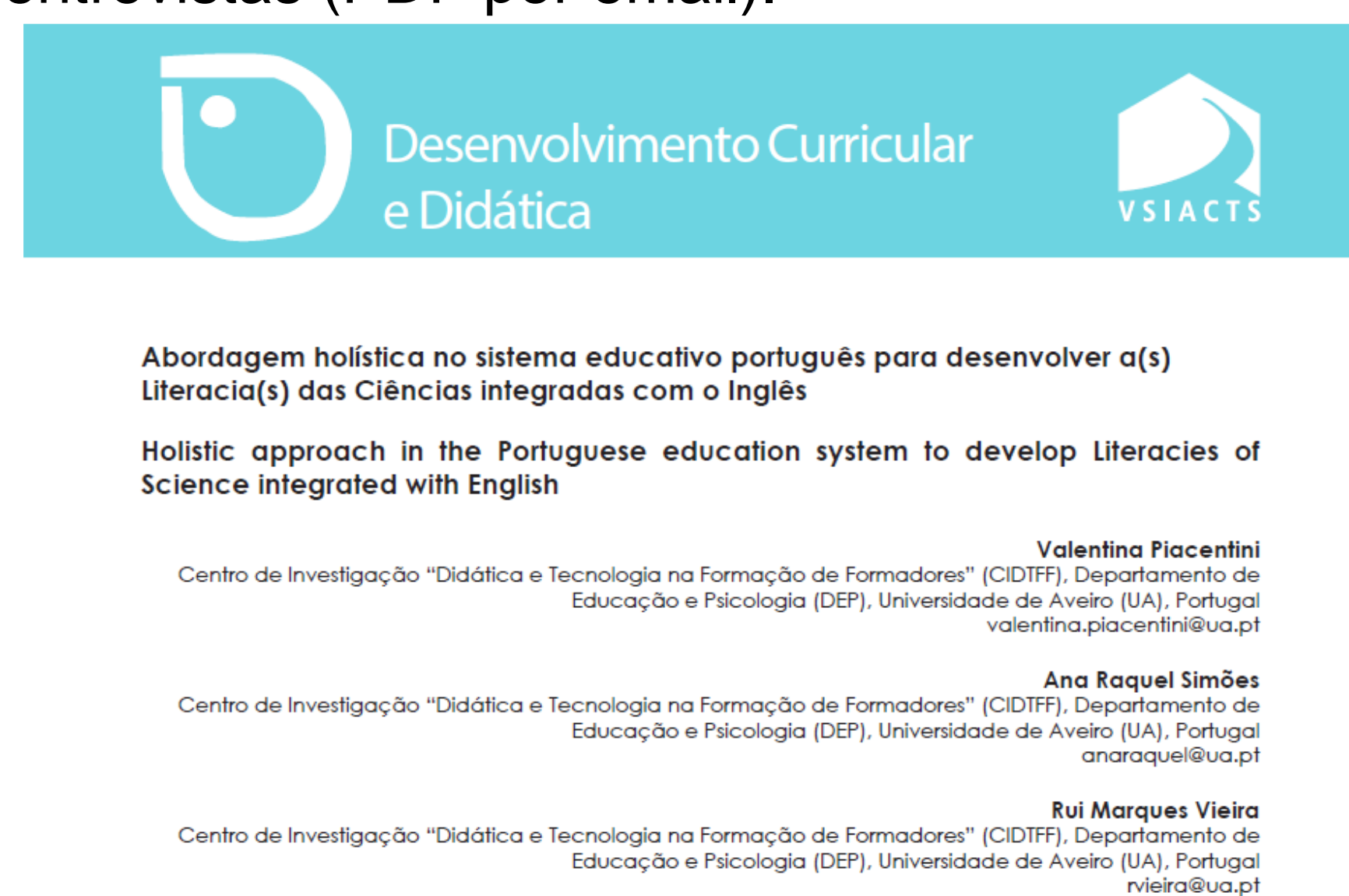
Valentina Piacentini
CIDTFF, Universidade de Aveiro

Resumo

Os passos que tornam uma investigação alinhada com os princípios da Ciência Aberta podem ser muito diferentes: metodológicos, espontâneos, conscientes. No âmbito de um estudo de doutoramento – com enfoque numa abordagem didática (CLIL, *Content and Language Integrated Learning*) através da qual a Ciência e o Inglês são aprendidos na mesma aula – são aqui apresentadas as diferentes fases de um percurso de “abertura do conhecimento”, em que os investigadores: a. divulgaram alguns resultados às professoras participantes; b. partilharam regularmente recursos didáticos e desenvolveram um seminário sobre CLIL na Escola, juntamente com aquelas professoras; c. desconstruíram os aspetos cruciais do trabalho em questão, tornando mais “transparente” quer o contexto quer o significado do estudo, também no sentido de uma sua maior visibilidade. Ao longo destas fases de contatos a vários níveis com os participantes e de aprendizagem sobre comunicação científica, compreender se/como as publicações e outros instrumentos constituem uma ferramenta efetivamente aproveitada pela comunidade docente, não foi sempre possível, mas é oportuno refletir se/como o acesso à informação implique o seu uso.

Disponibilização de dados e publicações*

Foram disponibilizados, às professoras participantes no projeto, quer os resultados relativos ao questionário aplicado aos estudantes (como artigo ID) quer a transcrição das suas entrevistas (PDF por email).



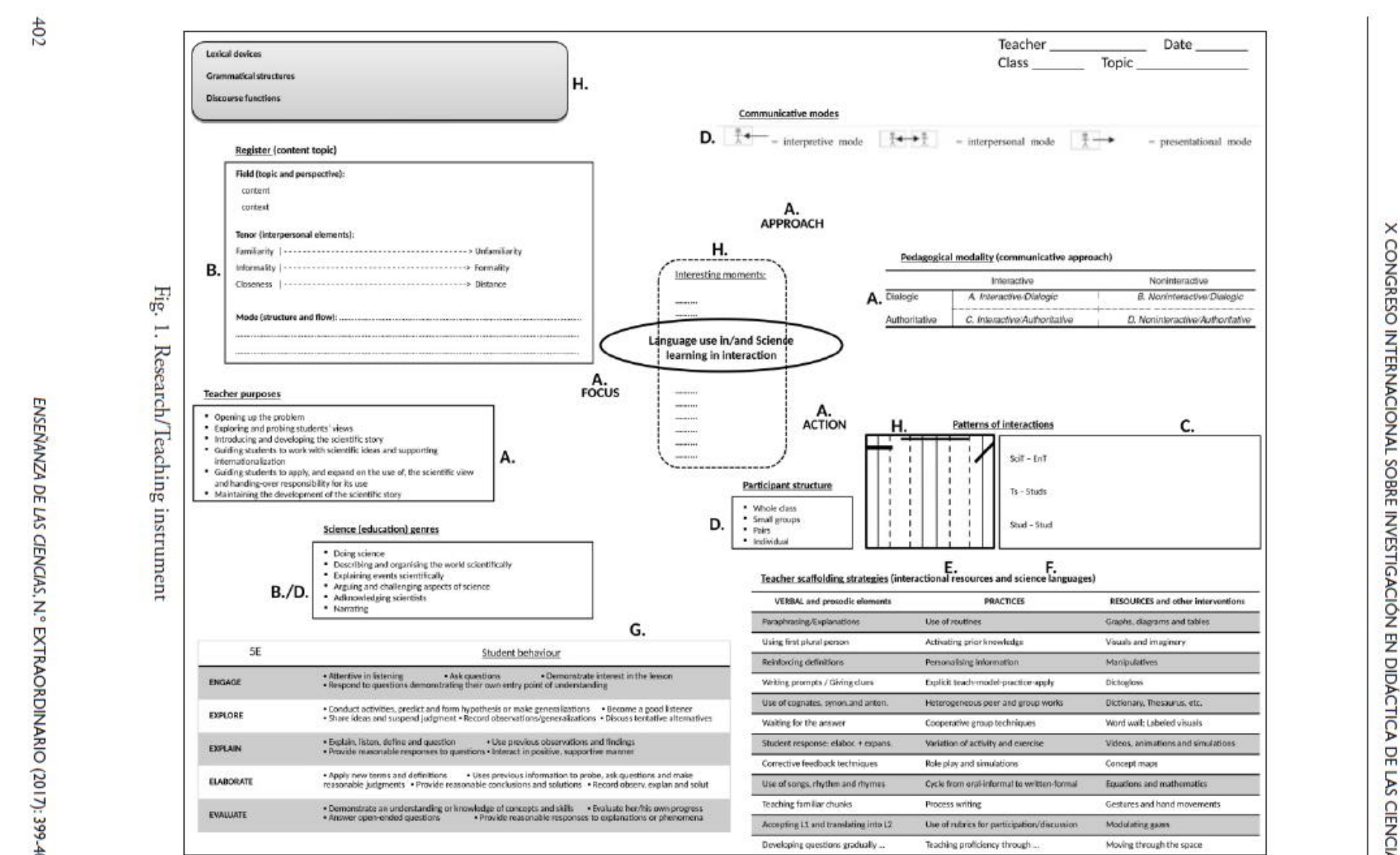
A informação no artigo poderá ter contribuído para o conhecimento das professoras do ponto de vista dos alunos sobre aprendizagem e práticas docentes. Porém, o conteúdo das entrevistas não se pode considerar realmente partilhado por falta (por vezes justificável) de feedback.

Abertura do processo científico*

Para fornecer às professoras instrumentos de conceptualização e construção didática, relativos à abordagem que é o nosso objeto de estudo, foram trocados emails para a partilha e o uso de sites com estratégias e recursos. Juntamente com elas, foi também organizado e dinamizado um *workshop* para a formação de / discussão com professores interessados.

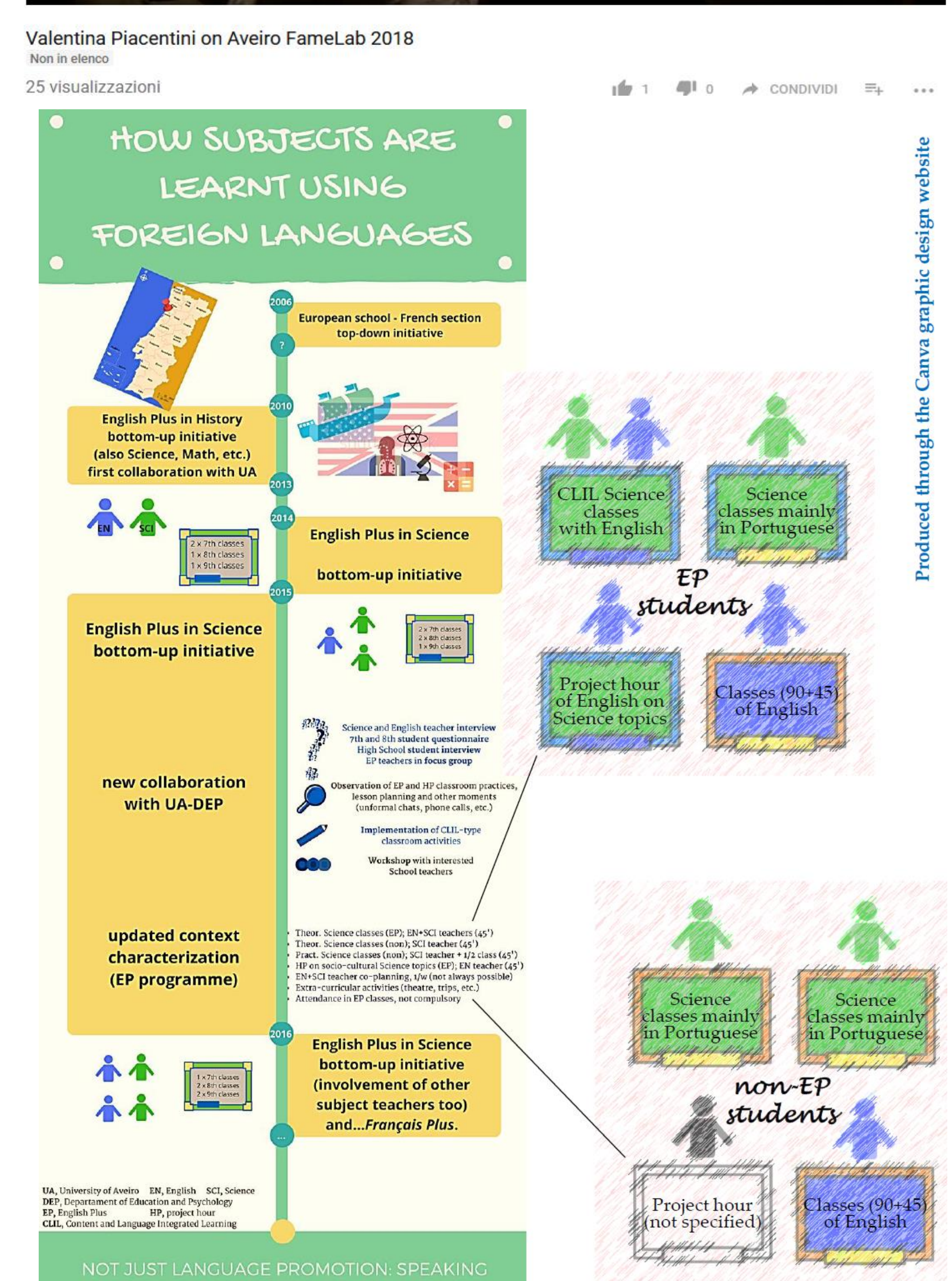


Para uma eventual planificação/implementação de aulas de Ciências com foco na(s) língua(s) e linguagens, foi partilhado com as professoras um “quadro integrador”, também com o objetivo de reforçar a sua responsabilidade científica, mas se desconhece o seu uso efetivo.



Traslação do conhecimento científico*

Numa altura já afastada do estudo empírico e graças à participação numa formação em comunicação de ciência (SCoRE'17), “o que realmente interessa” desta investigação foi apresentado na Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro e a caracterização do contexto do estudo foi transformada numa infografia, onde “ícones e cores falam por si”, para dar a conhecer a escola e as aulas com esta abordagem CLIL.



Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/CED/00194/2013.